ATA DA 660ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DE 2016.

1) DATA E PRESENÇA

Dia trinta de maio do ano dois mil e dezesseis, em segunda convocação, às vinte horas e trinta minutos, tendo assinado a lista de presença duzentos e nove Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidência:	José Manssur e Francisco Carlos Collet e Silva
Vice-Presidência:	José Luiz Toloza Oliveira Costa e Célio Cássio dos Santos
Primeira Secretaria:	Antonio Alberto Foschini
Segunda Secretaria:	José Roberto Coutinho de Arruda
Terceira Secretaria:	Luiz Fernando Pugliesi Alves de Lima

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

- *É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

Presidente – Antes de passar ao Expediente Solene, assim se pronunciou: "Senhoras e Senhores. Fiquem tranquilos todos. Não farei nenhum discurso que não seja o de proferir, apenas, meras palavras de agradecimento aos que tanto me auxiliaram no exercício da missão que hoje se encerra. O instante da partida é quase sempre marcado por sentimentos de tristeza, para quem parte; mas, no meu caso, entremeado de alegria, decorrente da consciência do dever cumprido. Há cerca de trinta anos chegava a esta Casa – Independente e Soberana – apenas com meus princípios e com meus valores, mas trazendo comigo um ideal: Ser digno do sonho que me acalentava, qual seja, a de um dia me poder assentar na Cadeira que meus predecessores tanto honraram e dignificaram. Se consegui realizar este sonho que sonhei certo, caberá a quem se der ao trabalho, de um dia sobre este tempo da Presidência escrever, prestar seu relato histórico. De minha parte digo-vos que, para mim, há só duas datas – a de quando assumi a Presidência do Conselho Deliberativo há seis anos e a de hoje quando dela me despeço. Entre uma e outra, todos os dias convosco compartilhei, com seriedade, com ética e sobretudo com enorme respeito por todos, sem nenhuma exceção. Doravante passo a integrar e tão-só o notável corpo formado pelos ex-presidentes que sempre haverei de denominar Presidentes de Sempre, com a consciência de que se faz necessário o desapego a qualquer protagonismo. Isso porque conforme escrevi na mensagem final e que consta da Revista do Esporte Cube Pinheiros que começa a circular, compete ao ex-presidente, essencialmente, manter postura discreta, intervindo, apenas, quando a experiência, amealhada no exercício da Nobre Investidura, conferir-lhe legitimidade para proferir palavra de equilíbrio, no afã único de buscar a desejada harmonia nos debates. Cabe ao ex-presidente não mais ocupar o centro do palco, isso porque quem deixa o cargo não pode pretender exercer mais poder do que aquele que o suceder. Em suma, compete-lhe fazer jus ao respeito pelo legado, que eventualmente tenha deixado, fruto do trabalho exercido, com dedicação e caminhando, sem transigências,

inadmissíveis em se tratando de princípios, observando, incondicionalmente, os valores éticos e morais, adquiridos ao longo da jornada que se encerrou. Estes os dogmas que haverão de nortear, daqui por diante, minha singela presença neste Augusto Plenário. Posto isso, impõe-me, neste preciso momento, o dever quando, pela derradeira vez vos falo, ainda como Presidente do Conselho Deliberativo, expressar minha gratidão a todos os que souberam entender a postura por mim observada, de humildade e sobretudo de total respeito aos mandatos sucessivos que me foram confiados e que impõem, diariamente e sem condições, a observância de princípios que, em seu todo, formam o que se denomina liturgia do cargo. Assim permito-me, em primeiro lugar, agradecer a todos os Conselheiros, indistintamente, destinatários finais de minha singela atuação, aos quais devo muito do trabalho desenvolvido neste Colegiado, em prol da prevalência dos superiores interesses institucionais de nossa Entidade, apoiando-me, incentivando-me, criticando-me, consolando-me, no árduo, denso e tenso período de exercício da presidência. De igual modo, aos três Presidentes da Diretoria com os quais tive a honra de compartilhar o comando de nossa mais que centenária Instituição, nestes últimos seis anos, preservando o princípio da independência dos poderes, mercê da atuação harmônica, com irrestrito respeito às respectivas atribuições. Pela ordem de investidura: Antonio Moreno Neto, Luis Eduardo Dutra Rodrigues e Roberto Capellano. Homenagear o Egrégio Conselho Fiscal, fazendo-o na pessoa de seu Presidente – Eminente Professor Keyler de Carvalho Rocha, que me acompanhou durante todo o período da jornada que hoje se conclui, em conjunto com os Ilustres Integrantes que dignificam o Colegiado imprescindível à nossa Instituição- Doutores Keyler Carvalho Rocha, Ademir José Scarpin, José Luís de Oliveira Camargo Junior, Alencar Severino da Costa, Wilson Roberto Tadeu Bernardelli e José Roberto de Araújo Cunha Junior. Aos Colegas da atual Mesa do Conselho- Dignos Conselheiros José Luiz Toloza Oliveira Costa, Antonio Alberto Foschini, José Roberto Coutinho de Arruda Coutinho e Luiz Fernando Pugliesi Alves de Lima e, bem assim, àqueles que estiveram ao meu lado nos anos primeiros de mandato – Ilustres Conselheiros - Evandro Antonio Cimino, Apparecido Teixeira e Eduardo Ribas Oliveira Machado. Às Comissões Permanentes, todas, que me auxiliaram na condução dos mais diversos temas de interesse da Casa e da Diretoria, como Órgãos auxiliares de ambos. Aos indispensáveis colegas de trabalho do Conselho Deliberativo- Maria de Lourdes Fonseca - Caríssima Lurdinha – Lilian Viana Moura – Maria Juliana Silva de Miranda – Claudia Regina Miranda Pinto e Silva e Jorge Luiz Massaro. Sem vocês ao meu lado, com a mais absoluta certeza, dificilmente, concluiria a relevante missão que me fora atribuída À Senhora taquigrafa Sandra Selma Carneiro que mercê de seu trabalho perenizou, escritas, as palavras de um tempo que não volta mais. Ao registrador das imagens Sr Daniel Aguilar, que gravou, para a história da Casa, todas as reuniões do período que ora se encerra e a você, caro Claudiomar Pucci, o homem que nos permitiu, com a sonorização exemplar, ouvir o verbo com o qual nos tornarmos atores de uma jornada que soube observar, intransigentemente, as regras democráticas do debate livre e franco, no campo fértil das ideias. E a todos os servidores de nosso amado Clube, sem exceção, pedindo licença para fazê-lo em nome da Gerente Senhora Yara Mansur- Quanto honra ter em sua pessoa o mesmo sobrenome com o qual sou reconhecido. Agora, na aurora dos novos tempos, retorno, integralmente, ao âmago de minha Família, berço de todas as coisas, a rememorar a revoada de lembranças, a reiniciar a leitura de meus livros e, especialmente, a desfrutar da presença eternamente sonhada de você Lucila, único e imortal amor de minha vida – que é com a licença do Poeta Maior- chama eterna, sentimento infinito e duradouro – minha Colega de Turma do Templo Sagrado do Ensino do Direito no Brasil- minha alma mater - Faculdade do Largo de São Francisco, cuja canção, na

poesia que encanta, do príncipe dos poetas Doutor Paulo Bomfim, que sempre canto com emoção, em cada canto do largo, por ti e por teu amor Lucila, larguei meu coração. Mais de 45 anos de convívio e por isso que digo em declamação livre ainda com licença poética do Poeta Imortal Vinicius de Moraes: Por ti e por teu amor – Lucila - serei sempre atento e com tal zelo e tanto que mesmo em face do maior encanto será sempre seu meu pensamento. Meus Filhos- José Francisco e José Frederico - Mestres de Direito e agora voz digo, respeitosamente, não houve uma só Reunião do Conselho- inclusive esta – sem que com eles me aconselhasse sobre eventuais questões que pudessem surgir a debate e a forma mais adequada de os poder resolver, tendo em meu Irmão, Honrado Desembargador Antonio Manssur, o paradigma em cuja imagem me espelhei, no que tange à aplicação da lei e do melhor direito. A meu outro Irmão- Médico - Professor Roberto Manssur - sem o qual certamente não conseguiria enfrentar os desígnios do destino, mas que graças aos seus cuidados diários, soube enfrentá-lo e vencê-lo. Minhas Netas Maria Eduarda- Maria Luísa e Mila- flores de minha vida- a adornar e encantar o outono de uma existência na qual hoje me encontro, mas que com elas presente se tornou primavera perene, em dias suaves como o voo dos albatrozes. Concluo, agora, em poesia, em declamação literal, com os sonetos do imortal da Academia Brasileira de Letras, Poeta Ferreira Gullar:

Que a força do medo que tenho
não me impeça de ver o que anseio
que a morte de tudo em que acredito
não me tape os ouvidos e a boca
porque metade de mim é o que eu grito
mas a outra metade é silêncio.
Que a música que ouço ao longe
seja linda ainda que tristeza
que a mulher que amo seja pra sempre amada
mesmo que distante
porque metade de mim é partida
mas a outra metade é saudade.
Que as palavras que eu falo
Não sejam ouvidas como prece e nem repetidas com fervor
apenas respeitadas como a única coisa
que resta a um homem inundado de sentimentos
porque metade de mim é o que ouço
mas a outra metade é o que calo.
Que essa minha vontade de ir embora
se transforme na calma e na paz que eu mereço
e que essa tensão que me corrói por dentro
seja um dia recompensada
porque metade de mim é o que penso
mas a outra metade é um vulcão.
Que o medo da solidão se afaste
E que o convívio comigo mesmo se torne ao menos suportável
Que o espelho reflita em meu rosto num doce sorriso
que eu me lembro ter dado na infância
porque metade de mim é a lembrança do que fui
a outra metade não sei.
Que não seja preciso mais do que uma simples alegria
Pra me fazer aquietar o espírito
e que o teu silêncio me fale cada vez mais
porque metade de mim é abrigo
mas a outra metade é cansaço.
Que a arte nos aponte uma resposta
Mesmo que ela não saiba
e que ninguém a tente complicar
porque é preciso simplicidade para fazê-la florescer
porque metade de mim é plateia
e a outra metade é canção.
E que a minha loucura seja perdoada
Porque metade mim é amor
E a outra metade também.

4) EXPEDIENTE SOLENE

Posse dos Conselheiros Eleitos na Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 07 de maio de 2016.

Presidente – Convidou para tomar posse dos Conselheiros eleitos na Assembleia Geral Ordinária do último dia 07 de maio, bem como os Suplentes convocados para esta reunião, a saber: Grupo A (Associados Veteranos) - Eleitos para mandato de seis (6) anos, até 2022: Marciano Araujo Neto, José Paulo de Camargo Mello, Ayrton Rodrigues Liberado, Marcio Beyruth, Henrique Checchia, Anna Rocha Lima Nacarato, Vicente Mandia e Evandro Antonio Cimino; Eleito para mandato de dois (2) anos, até 2018: Aurélio de Paula; GRUPO B (Associados há mais de dez anos) - Eleitos para mandato de seis (6) anos, até 2022: Luiz Eduardo do Amaral Cardia, Arnaldo Couto de Magalhães Ferraz, Fernando Amante Chidiquimo, Andreas de Souza Fein, Marco Brigagão Carraresi, Ivan Gilberto Castaldi Filho, Antonio Avelino Luz Pessoa de Souza, Luís Alberto Figueiredo de Sousa, Sérgio Cajado de Oliveira Gasparini, Claudio Vita Neto, Cláudia Nemoto Matsui, Rogério Arkie, Cassio de Camargo Mello, Marcelo Minhoto Ferraz de Sampaio, Maria Lucia de Toledo Collet e Silva, Samir Salim Daher, Flavio Henrique Rosa Tatit, Juliano Toloza de Oliveira Costa, Eduardo Luiz Malato, Ana Paula Adami Serine, Cintia Turella Di Stasi, Marcos Martins Paulino, Reinaldo Fernandes Campos, Cenira Gonçalves Cardoso, Marcelo Faisal Cury, Vera Maria Patriani Marinho Gozzo, Edson Minioli, Eneida Perez Garcia de Carvalho, Raul Leite Mota e Silva, Ivan Gilberto Castaldi Neto, Aldo Malagoli, André Riskalla de Miranda, Alberto João Domingues Filho, José Marlon Salvador Barroso, Guilherme Domingues de Castro Reis, Antonio Aloi, João Pedro Duarte Bório, Oswaldo Luiz Coelho Martins Pereira, Claudia Massa Regina, Eduardo Ribas Oliveira Machado, Luiz Claudio Jovino, Lais Helena Pinheiro Lima e Silva, Janne Márcia Augusto Paiva, Eliana Elizette dos Reis, Maria Luiza Porto Ferreira Braga, Francisco Giordano Neto, Roberto Ribeiro, Regina Helena Secaf, José Luiz Toloza Oliveira Costa, Karim Christine Donatelli Di Tomaso Latorre, André Novaes Patury Monteiro, José Alípio de Barros, Artur Santos Neto e Renata Mohallem Fonseca Torres; Eleito para mandato de quatro (4) anos, até 2020: Filipe Guerra Carralcasaz; Eleito para mandato de dois (2) anos, até 2018: arcelo Sant'Anna Horemans; SUPLENTES DO GRUPO A - Chapa Pinheiros de Todos Nós: Pedro Paulo de Salles Oliveira e Antonio Di Stasi; e, Chapa Unidos pelo E.C.P.: Maria Celina Cimino Loureiro; SUPLENTES DO GRUPO B - Chapa Pinheiros de Todos Nós: David Alexander de Oliveira, José Roberto Carneiro Novaes Junior, Carlos Augusto Kodama Westphal e Ligia Tayar; Chapa Pinheirenses: Bruno Minioli; Chapa Pinheiros Sempre: Manoel Shapazian Junior; Chapa Unidos pelo E.C.P.: José Maurício Morelli e Arlindo José Negrão Vaz; Chapa Participação: Aldegonda Aparecida de Moraes Matarazzo Silva e Ângela Leone Sanchez Figueiredo; e, Chapa Nova: Patrizia Tommasini de Souza Coelho e Roberto Carlos Fazilari.

Juliano Toloza de Oliveira Costa – Convidado pelo Sr. Presidente, leu o Compromisso de Posse, tendo sido acompanhado na leitura pelos demais.

Presidente - Declarou empossados no cargo de Conselheiro os Associados antes relacionados, para os respectivos mandatos, bem como para as substituições.

Claudio Regina - Saudou os Conselheiros recém-eleitos, em nome do Conselho Deliberativo, dizendo o seguinte: “Senhor Presidente do Conselho Deliberativo, demais Membros da Mesa.

Senhor Presidente da Diretoria, Diretores presentes. Senhores e Senhoras Conselheiros. Associados e Convidados presentes. Perto de completar 83 anos, sou associado do Clube desde 1951, portanto há 65 anos, ou seja, tenho de associado 57% da vida e história do Pinheiros. Entrei para o Conselho Deliberativo do Clube em 1962 sendo eleito para a sua Presidência em 1968, portanto com 35 anos de idade. Fui realmente o mais jovem de todos os Presidentes e agora concorro sendo um dos mais velhos. Com essa vivência e atravessando todas essas décadas os senhores irão de convir qual a minha satisfação e honra em poder nesta solenidade fazer a saudação aos novos Conselheiros eleitos. Honra e satisfação esta que somente me foi concedida pela generosidade e amizade do meu prezado e querido amigo Presidente Manssur. Prazer este acrescido pelo fato de saudar entre todos os recém-eleitos minha própria filha Claudia Massa Regina, que inicia sua participação política no Clube, com dedicação e entusiasmo para honrar o legado de seu pai. Dito isto não posso, por dever de consciência, deixar de endereçar as honras e as homenagens ao Presidente que hoje encerra seu mandato, Dr. José Manssur, enaltecendo sua extraordinária atuação durante três mandatos, quando nos brindou inúmeras vezes com verdadeiras aulas de direito, conhecedor profundo dos estatutos e regimentos internos, revelando sempre uma perfeita coordenação de trabalho e um inexcedível respeito às diretrizes democráticas. Estudioso das matérias em pauta deu aos Conselheiros sempre a oportunidade do uso da palavra e exposição dos seus pensamentos com aplicação de isonomia e equilíbrio realmente admiráveis. Dirijo-me agora aos nobres Conselheiros recém eleitos e que hoje tomam posse de seus elevados cargos. Nosso Conselho tem hoje 216 membros. Tivemos na recente eleição a renovação de 1/3 do Conselho para preenchimento de 71 vagas. O que poderia ser transmitido a esses novos Conselheiros que ficasse gravado nas suas mentes e consciências, revelando o que significa participar da vida do Clube, em todos seus aspectos, ocupando cargo dessa importância no órgão máximo do Clube. Imprescindível afirmar de maneira didática e categórica que o Conselho Deliberativo é o órgão máximo do Clube, que em última análise determina os rumos que o Clube deve seguir, que define suas prioridades e serve de palco para os debates abertos que podem e devem representar o seu caminho para o futuro. Sua existência pressupõe a convivência com o Poder Executivo do Clube, que deve ser sempre harmônica e independente. O seu Presidente que nesta noite será eleito deve atuar com total independência e sem qualquer indicação partidária que termina com sua eleição. A proposito faço aqui uma proposta para ser inaugurada uma nova fase de participação política, com debates de ideias e assuntos trazidos pela Diretoria ou pelos próprios Conselheiros, isentos de partidarização e buscando sempre e em cada caso somente os interesses maiores do Clube e seus Associados. Respeitada essa autonomia e independência e convivendo inteligente e harmoniosamente com os seus pares Conselheiros, trabalhando todos no único sentido de procurar ao máximo a satisfação dos associados reafirmaremos a extraordinária posição do Pinheiros no conceito esportivo, cultural e social do Brasil, exemplo admirado em toda a América Latina. Uma palavra de saudação aos integrantes das duas chapas concorrentes desejando à aquela vencedora, o compromisso de seguir as linhas aqui indicadas e aos vencidos a ideia de que estaremos todos unidos nos propósitos melhores e maiores, em que o Clube estará sempre mais respeitado e engrandecido. Um abraço afetivo a cada um dos Conselheiros que tomam posse nesta noite. Obrigado.”

Presidente – Agradeceu.

Marciano de Araújo Netto – Manifestou-se a convite do Sr. Presidente, como candidato mais bem votado do Grupo A, nos seguintes termos: ““Presidente José Manssur, reitero meu cumprimento pela sua gestão na Presidência deste Conselho desempenhada com grande capacidade, certamente será sempre reconhecida.

Presidente – Obrigado.

Marciano de Araújo Netto – Cumprimento os demais Membros da Mesa, Vice-Presidente José Luiz Toloza, cumprimento também o Presidente da Diretoria Engenheiro Roberto Cappellano, meus companheiros de Diretoria, Conselheiros, Conselheiras, Presidente do Conselho Fiscal, meu amigo Dr. Keyler Carvalho Rocha e demais Membros. Cumprimento também os demais Membros da Mesa, agradecendo a honra e a distinção concedida pelo Presidente do Conselho. Venho a esta Tribuna representando meus colegas Veteranos, envaidecido por ter sido o mais votado. Admitido neste Clube 18/1/65, completei 51 anos de Clube. Em 1976 fui eleito pela primeira vez Conselheiro, após quatro mandatos afastei-me por 12 anos. Em 2010 voltei a me candidatar, sendo eleito até 2016. Agora, acabo de ser reeleito por mais seis anos, razão pela qual venho agradecer comovido por essa demonstração de confiança e amizade. Finalizando, faço referência ao Presidente da Diretoria Engenheiro Roberto Cappellano, que por meio de sua escolha pessoal tive a honra de ser eleito Vice-Presidente da atual gestão que completou um ano este mês. Posso dizer com orgulho que com seu comando exercido com competência, muito trabalho, abnegação e com a colaboração de nossos companheiros de Diretoria, essa missão será cumprida com sucesso, dando assim continuidade aos trabalhos das gestões anteriores, que tornaram o Clube Pinheiros não somente uma Instituição exemplar, mas também o maior Clube social, esportivo da América Latina. Muito obrigado.”

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Também convidado pelo Sr. Presidente, como candidato que recebeu maior número de votos no Grupo B, falou em nome dos recém-eleitos, assim se pronunciando: “Sr. Presidente do Conselho Dr. José Manssur, na pessoa de V. Sa. cumprimento os demais Membros da Mesa, Sr. Presidente do Conselho Fiscal Dr. Keyler, quem também cumprimento os demais Membros do Conselho Fiscal, Sr. Presidente da Diretoria Roberto Cappellano, Vice-Presidente Marciano de Araújo Netto, reeleito, Conselheiro mais votado na categoria Veteranos, Sras. e Srs. Conselheiros, Sras. e Srs. Associados, meus amigos e familiares presentes. Sr. Presidente, gostaria inicialmente de deixar consignado também os meus comprimentos a V. Sa. pela sua dedicação ao Conselho, até antes de ser Presidente, mas, como Presidente a sua característica marcante foi a dedicação ao Clube e ao Conselho.

Sr. Presidente – Muito obrigado.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Gostaria de externar também meus cumprimentos a sua família, seus filhos Frederico e José Francisco e logicamente a sua esposa, a querida Lucila, que certamente abdicou de momentos de seu convívio familiar em razão da sua dedicação nos últimos seis anos como Presidente desta Casa. Agradeço inclusive na língua pátria de seus ancestrais, em árabe, *shukran*. Muito obrigado.

Sr. Presidente – *Ala uarfazk*. Muito obrigado.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Aliás, Sr. Presidente, serei breve no discurso, como dizia o saudoso Governador Mário Covas: há dois tipos de discurso, os bons e os longos, então, serei breve. Foi com imensa alegria que recebi o convite do Presidente José Manssur para pronunciar-me nesta sessão de posse aos novos Conselheiros, atendendo a tradição da Casa, de franquear a palavra ao Conselheiro mais votado na última eleição. Inicialmente gostaria de agradecer publicamente os 772 associados que me honraram com o voto, fazendo com que fosse reeleito Conselheiro, para agora iniciar meu quarto mandato nesta Casa. Agradeço também aos Conselheiros da chapa pela qual fui eleito, que também foram importantes para essa minha eleição. Sinto-me lisonjeado pelo reconhecimento dos associados, que me elegeram o mais votado dentre os mais de 500 candidatos, quebrando inclusive uma tradição do mais votado ser quase sempre um Diretor do Clube, o que todos sabem não ser o meu caso. Minha trajetória política no Clube começou ainda criança, quando em 1986, aos 9 anos concorri à prefeitura do parquinho, na gestão do então Presidente Fernando Silva Xavier. Desde então comecei a me interessar pela política do Clube. Posteriormente participei de inúmeras campanhas políticas de meu pai Luiz Delfino de Andrade Cardia, que também foi Conselheiro e Vice-Presidente deste Colegiado e passei a frequentar com assiduidade as reuniões do Conselho Deliberativo, presenciando a história desta Casa, como, por exemplo, a reunião ordinária que elegeu o Presidente desta Casa Roberto Luiz Pinto e Silva, o Trinta, em 1992. Eu estava aí como adolescente acompanhando a sessão. No Conselho minha atuação se iniciou em 1998, quando fui eleito aos 21 anos, o mais jovem Conselheiro do Esporte Clube Pinheiros. Em 2004 os associados me reconduziram a esta Casa, que elegeu-me posteriormente o Vice-Presidente do Conselho mais jovem da história do Clube, aos 27 anos, na gestão do amigo e Conselheiro Efetivo Paulo Cesar de Arruda Castanho. No ano de 2010 fui novamente reeleito Conselheiro. Em todas as quatro eleições que disputei me dediquei à campanha, levando minha mensagem e do grupo político que faço parte a todos os associados, que me elegeram sempre o mais votado da chapa que integrava. Ao longo de todos estes anos como Conselheiro atuei com afinco e ambição neste Colegiado, comparecendo em todas as reuniões, participando de debates e Comissões Especiais que tive a oportunidade de integrar, como, por exemplo, a que instituiu a última reforma eleitoral, discutida e aprovada por esta Casa. Nesses 18 anos, como Conselheiro, convivi de forma harmônica e propositiva com diversos Presidentes da Diretoria e do Conselho Deliberativo, mesmo aqueles que eventualmente tivessem divergido, sempre levando em consideração os interesses de nosso centenário Clube. Quando cheguei a Casa Cezar Roberto Leão Granieri era o Presidente da Diretoria; José Edmur Vianna Coutinho, o Muca, Presidente do Conselho; depois Sérgio Fuchs Calil; Sergio Lazzarini; Antonio de Alcântara Machado Rudge; Paulo Cesar de Arruda Castanho, de quem fui Vice-Presidente; Alberto Fasanaro; Antonio Moreno Neto; José Manssur; Luís Eduardo Dutra Rodrigues e, agora, o jovem Presidente Roberto Cappellano. Aprendi muito com Conselheiros ativos, como Cantídio Salvador Filardi; Anamaria Damasceno; a saudosa Ivanilce Cappellano, com quem tive convívio muito próximo, lembro-me inclusive de todas as terças-feiras sempre que possível almoçávamos juntos no Clube, para discutirmos as questões relativas ao Conselho. Também outros colegas, como Adalberto Federighi; João Benedicto de Azevedo Marques; Arlindo Virgílio Machado Moura; Atanes; Sérgio Vergueiro; Lotufo; Pedro Paulo de Salles Oliveira; Roberto Luiz Pinto e Silva; Renato Taglianetti; nosso decano e meu ex-Professor de Judô Edgard Ozon, dentre tantos outros que tive o privilégio de conviver. Também estou vendo aqui o Dr. Catelli. Ser Conselheiro do maior Clube poliesportivo da América Latina é motivo de orgulho para todos nós integrantes deste Colegiado. Representar os quase 40 mil associados neste Plenário é

muito importante, certamente deve ser considerado grande responsabilidade para todos nós, Conselheiros. O Conselho Deliberativo, com mais de 74 anos de história, é o órgão máximo do Clube, pois cabe ao Conselho fixar as principais diretrizes para administração do nosso Clube, votando em reuniões ordinárias o Orçamento, prestação de contas, bem como atribuição de eleger, também em reuniões ordinárias, o Presidente e Vice da Diretoria; Membros do Conselho Fiscal; Presidente do Conselho Deliberativo; Comissões Permanentes; Membros da Comissão de Sindicância, que, aliás, o faremos a seguir. Destaco, também, que por determinação estatutária 2/3 dos Membros da Diretoria devem ser obrigatoriamente Membros deste Conselho Deliberativo. Por esta razão, Sras. e Srs. Conselheiros, nossa missão e responsabilidade são imensas, devendo cada um de nós a partir de nossa posse exercer com critério e independência nosso mister nesta Casa. O Conselho Deliberativo deve ser independente, não podendo ser um anexo da Diretoria, mas nem tampouco um instrumento político da oposição, a independência do Conselho significa garantia de que as instituições pinheirenses estão exercendo o seu papel. O Conselho deve ter agenda própria e ser sempre protagonista na criação de propostas. Eventuais críticas de Conselheiros, desde que construtivas, devem ser interpretadas como colaboração, lembrando sempre o que nos ensinou Santo Agostinho, que assim dizia: prefiro os que me criticam, que me corrigem, aos que me adulam, que me corrompem. Cabe a todos nós, Conselheiros, seguir com o legado daqueles que se esforçaram para fundação do Esporte Clube Pinheiros, como nosso fundador Hans Nobiling, que veio da Alemanha, tendo fundado o Sport Club Germânia, que em razão da Segunda Guerra, por ser um Clube de origem germânica teve de mudar seu nome para Esporte Clube Pinheiros. Desde então o Esporte Clube Pinheiros é considerado uma potência esportiva, referência nacional e internacional, ofertando atletas para Jogos Pan-Americanos e Olimpíadas, inclusive associados, como o inesquecível João Gonçalves e, agora, o atleta Fernando Reis. Nosso Orçamento de aproximadamente R$200 milhões/ano equivale ao orçamento de muitos municípios de médio e grande porte. Dessa forma, o Conselho Deliberativo, como já afirmado anteriormente, órgão máximo do Clube, deve ter como representação na Casa homens, mulheres, Veteranos e também jovens, para que haja uma diversidade de ideias. Assim, gostaria de aproveitar a oportunidade para deixar uma mensagem ao Conselheiro mais jovem eleito, meu amigo Sérgio Gasparini – que peço que se levante (Palmas) – Exerça com dedicação seu mandato como Conselheiro e não permita que vícios da prática política do passado, que ocorrem costumeiramente fora do Clube, sejam usados. Os associados do Esporte Clube Pinheiros, assim como a população brasileira em geral clamam por uma nova forma de se fazer política, levando em conta não interesse partidário de conchavos, mas sim interesse de toda coletividade. Como dizia o saudoso pinheirense Governador Franco Montoro, pai de nosso colega André Franco Montoro Filho, o futuro começa hoje e se chama juventude. Por essas razões, clamo aos colegas Conselheiros, independentemente da coloração partidária, trabalhemos juntos para darmos continuidade a este Clube, que é uma das melhores instituições deste País. Todos nós, Conselheiros, Diretores e Presidentes iremos passar, mas nossa Instituição Esporte Clube Pinheiros continuará firme sua trajetória de glórias nos âmbitos esportivos e sociais. Por fim, não poderia deixar de externar publicamente meus agradecimentos a minha família, à Priscila, a minha mãe Maria Antônia, grande cabo eleitoral, meus irmãos Luiz Delfino e Carolina, em especial meu saudoso pai Luiz Delfino de Andrade Cardia pela oportunidade de ser antes de tudo associado do nosso Esporte Clube Pinheiros. Muito obrigado e vamos ao trabalho!”

Presidente – Cumprimentou o Conselheiro Cardia pelo discurso. Prosseguindo, informou que os Associados Eduardo Viana Mendes, eleito pelo Grupo A - ao qual propôs fosse consignado um voto de pronta recuperação, já que encontrava-se hospitalizado - José Julio Bastos Veiga Junior, Luiz Roberto Martinez, Marcelo Giordano Beyruth, Renato Miller da Silva Opice Blum e Ricardo Giosa Sasso, eleitos pelo Grupo B, para mandato de 6 anos, estavam licenciados, tendo sido convocados os respectivos Suplentes antes nominados. Comunicou, ainda, que os Conselheiros Marciano de Araújo Netto e José Paulo de Camargo Mello, do Grupo A, e Andreas de Souza Fein, Fernando Amante Chidiquimo, Ivan Gilberto Castaldi Filho e Renata Mohallem Fonseca Torres, do Grupo B, estavam automaticamente licenciados, em virtude de exercerem cargos diretivos; portanto, não participariam das eleições, em razão de impedimento estatutário (Art. 35, §4º), tendo sido convocados os respectivos Suplentes das Chapas Pinheiros de Todos Nós, Participação e Nova. Continuando, comunicou que a Mesa do Conselho, seguindo procedimento adotado em eleições anteriores, e consultadas as lideranças das chapas, deliberou, "ad referendum" do Plenário, que nesta reunião seriam apreciados exclusivamente, os itens 2 e 3 da Ordem do Dia (Atas das Reuniões anteriores e Eleições para o biênio 2016/2018), e que no Expediente seriam feitas apenas as comunicações da Mesa.

Deliberação:
Submetida à votação, a proposta foi aprovada pelo Conselho.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente - Propôs ao Plenário, tendo sido observado um minuto de silêncio e consignado voto de pesar pelo recente falecimento do Conselheiro Veterano Paulo Palo, ex-Diretor do Clube, sogro do Conselheiro José Geraldo Louzã Prado. Prosseguiu, apresentando ao Plenário, que aprovou as seguintes proposições: 1) voto de pesar de iniciativa do Conselheiro Guilherme Domingues de Castro Reis, pelo falecimento da Associada Hilda Strenger; votos de congratulações de autoria da Mesa do Conselho, no sentido de inserir em ata voto de congratulações com o Presidente do Conselho Fiscal Keyler Carvalho Rocha, que presidiu a Mesa Diretora da Assembleia Geral de 7 de maio passado, extensivo aos Secretários da Mesa Diretora, os Conselheiros Fiscais Ademir José Scarpin e José Roberto de Araújo Cunha Junior, bem como os demais Membros da Comissão de Apuração, Conselheiros Cezar Roberto Leão Granieri, Claudio Regina, José Roberto Coutinho de Arruda e Sergio Lazzarini, que atuaram no pleito sob a nossa presidência. Estendeu o voto, ainda, aos dirigentes e ao corpo funcional como um todo, pois uma eleição deste porte mobiliza funcionários de todos os setores do nosso Clube, com destaque especial ao Assessor de Planejamento e Tecnologia, Andreas de Souza Fein, ao Diretor Administrativo, Antonio Toloza de Oliveira e Costa Filho, aos nossos funcionários do Conselho Deliberativo e à Gerente Geral Yara Mansur, que atuou como Administradora do Sistema, ao Gerente de Planejamento Danilo Miziara Pereira, ao Gerente de Tecnologia, Mario Cesar Corniani, aos Gerentes José Mario Marotta, Roberto Heinke e Roberta Finetto, e ao Supervisor de Planejamento, Francisco Manuel Pinto, Marília dos Santos Camargo e Viviane Erika Okahara, que capitanearam os quase cem funcionários que trabalharam na organização, realização e êxito do maior evento cívico do Clube. Finalmente, propôs votos de

congratulações com os Pinheirenses Alexandre Moraes e Gilberto Kassab, que assumiram, respectivamente, o Ministério da Justiça e o Ministério de Ciência e Tecnologia e Comunicações.

Primeiro Secretário – Colocou à disposição dos Conselheiros para consulta na Secretaria os seguintes documentos: 1) carta da Diretoria, comunicando a exoneração de Conselheiros dos respectivos cargos diretivos e a sua nova composição em razão das alterações havidas; 2) R.A.M. - Relatório de Acompanhamento Mensal (antigo A.V.O.), referente ao mês de abril/2016. Lembrou os Conselheiros que no saguão do CCR existia a possibilidade de tirar fotografias, atualizar o cadastro e emitir Cartão Pinheiros, tendo a Central de Atendimento montado uma estrutura para propiciar a emissão de novas carteiras sociais para os recém eleitos e empossados naquela noite.

Presidente – Congratulou-se com os Conselheiros Maria Angélica Leite de Souza e Luiz Eduardo Fernandes, que contraíram matrimônio recentemente.

6) ORDEM DO DIA

Item 2 - Apreciação das atas das 658ª Reunião Extraordinária e 659ª Reunião Ordinária, realizadas nos dias 18 e 25 de abril, respectivamente.

Presidente – Submeteu ao Plenário as Atas, com a Errata distribuída aos Conselheiros posteriormente à convocação, corrigindo e transcrevendo o voto do Conselheiro Roberto Gonçalves La Laina no item 2 da Ordem do Dia da 658ª Reunião, bem como com a retificação formulada pelo Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa, em seu pronunciamento à página 11 da Ata da 659ª Reunião, corrigindo o termo “dirigente” para constar a palavra “diligente”. Não havendo contestação, declarou as atas aprovadas, com as retificações supra.

Item 3 - Eleições do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, dos Membros da Comissão de Sindicância e dos Presidentes das Comissões Financeira, Jurídica, de Obras, de Esportes, de Saúde e Higiene, de Veteranos e de Jovens, todos para o biênio 2016/2018.

José Roberto Coutinho de Arruda – Sendo candidato ao pleito que se iniciaria, pediu licença e retirou-se da Mesa dos Trabalhos.

Presidente – Concordando, estendeu o pedido ao Vice-Presidente José Luiz Toloza Oliveira Costa, candidato à Comissão de Sindicância. Prosseguindo, prestou esclarecimentos sobre as eleições, que se dariam nos termos do Regimento das Eleições no Conselho Deliberativo e da Resolução da Mesa nº 02/2016, aduzindo que a exemplo da eleição do dia 7 de maio, as eleições desta noite também seriam auditadas por empresa especializada, e o processo eletrônico totalmente acompanhado pela Gerente Geral Yara Mansur, no Regimento das Eleições denominada Administrador do Sistema, auxiliada por sua equipe técnica. Submeteu ao Conselho os nomes dos cinco Conselheiros indicados para fazer parte da Comissão de Recepção e Apuração, a saber: Antonio de Alcântara Machado Rudge, Roberto Luiz Pinto e Silva, Arlindo Virgílio Machado Moura e Cezar Roberto Leão Granieri. Constatando a presença em Plenário do

Conselheiro Efetivo Rubens Catelli, prestou-lhe uma homenagem, convidando-o, também, para integrar a mesa dos trabalhos. As indicações foram aprovadas. Prosseguindo, informou os nomes dos Conselheiros designados pelas chapas para fiscalizar o processo eleitoral: Chapa Conselho Plural e Independente: Carlos Edmundo Miller Neto, Marcos Martins Paulino e Francisco Giordano Neto; Chapa Pinheiros: Antonio Aloi, Décio Junqueira Mesquita Fernandes e Ronaldo de Miranda Amaral.

Presidente – Transmitiu a condução dos trabalhos ao Conselheiro Sergio Vergueiro.

- *Assume a Presidência o Conselheiro Efetivo Sergio Vergueiro.*

Presidente da Comissão de Recepção e Apuração, Sergio Vergueiro – Antes de dar início à votação, disse: "Queria cometer desde já uma indiscrição. Já sei o vencedor dessa eleição. O vencedor dessa eleição que vou anunciar é o Esporte Clube Pinheiros dada à qualidade dos candidatos. Quando assumi pela primeira vez a Presidência desta Casa e fui o único Presidente que não foi diplomado como Advogado, aprendi de José Edmur Vianna Coutinho a seguinte lição: o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros pode tudo, com exceção de duas coisas: extinguir o Clube, que deve ser objeto de uma Assembleia especialmente convocada para isso e eleger Conselheiros, que é objeto da Assembleia Geral dos Associados. Todas as demais decisões são tomadas pelo Conselho Deliberativo. Portanto, toda vez que ouço que o Conselho deve ser independente é uma redundância, o Conselho é independente, porque é autoridade total do Esporte Clube Pinheiros, cada um dos senhores exerce a grande responsabilidade de representar os associados nas decisões do Esporte Clube Pinheiros. Portanto, vamos eleger agora o Presidente, o Vice-Presidente e os demais Presidentes das Comissões que dirigirão os trabalhos deste Conselho."

- *Antes de começar a votação foi exibido no telão o relatório emitido pelo sistema eletrônico, demonstrando que não havia quaisquer votos registrados.*

Presidente da Comissão de Recepção e Apuração, Sergio Vergueiro – Deu início ao processo eleitoral propriamente dito.

- *Os Conselheiros passaram a votar, seguindo a ordem sequencial das senhas distribuídas na entrada da reunião. Quando se ausentou para votar, o Presidente Sergio Vergueiro transmitiu a presidência ao Conselheiro Efetivo Roberto Luiz Pinto e Silva, reassumindo a condução ao depois.*

Presidente da Comissão de Recepção e Apuração, Sergio Vergueiro – Informou que duzentos e nove Conselheiros tinham assinado a lista de votantes. Declarou encerrada a votação, passando imediatamente à apuração.

- *É realizada a apuração eletrônica.*

Presidente da Comissão de Recepção e Apuração – Divulgou os resultados apurados, a saber: Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo - Chapa Conselho Plural e Independente: 106 votos, Chapa Pinheiros: 97 votos, em branco: 3 votos; nulos: 3 votos; Presidente da Comissão Permanente Financeira – Chapa Conselho Plural e Independente: 103 votos, Chapa

Pinheiros: 100 votos, em branco: 6 votos; Presidente da Comissão Permanente Jurídica – Chapa Conselho Plural e Independente: 96 votos, Chapa Pinheiros: 106 votos, em branco: 5 votos; Presidente da Comissão Permanente de Obras – Chapa Conselho Plural e Independente: 103 votos, Chapa Pinheiros: 102 votos, em branco: 4 votos; Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Higiene – Chapa Conselho Plural e Independente: 109 votos, Chapa Pinheiros: 95 votos, em branco: 4 votos, nulo: 1 voto; Membros da Comissão Permanente de Sindicância – Chapa Conselho Plural e Independente: 101 votos, Chapa Pinheiros: 106 votos, em branco: 2 votos; Presidente da Comissão Permanente de Esportes – Chapa Conselho Plural e Independente: 100 votos, Chapa Pinheiros: 105 votos, em branco: 4 votos; Presidente da Comissão Permanente de Veteranos – Chapa Conselho Plural e Independente: 97 votos, Chapa Pinheiros: 104 votos, em branco: 8 votos; totalizando 209 votantes; e, Presidente da Comissão Permanente de Jovens – Chapa Conselho Plural e Independente: 137 votos, em branco: 50 votos, nulos: 20 votos, neste caso, totalizando 207 votantes. Agradeceu aos demais Conselheiros Efetivos que fizeram parte da Comissão de Recepção e Apuração e devolveu a condução dos trabalhos ao Presidente José Manssur.

Presidente - Proclamou eleitos, declarando-os empossados, nos respectivos cargos, para o biênio 2016/2018, os Conselheiros: Francisco Carlos Collet e Silva e Célio Cássio dos Santos, respectivamente para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo; Luís Alberto Figueiredo de Sousa, Presidente da Comissão Permanente Financeira; Guilherme Domingues de Castro Reis, Presidente da Comissão Permanente Jurídica; Caio Luiz Avancine, Presidente da Comissão Permanente de Obras; Severiano Atanes Netto, Presidente da Comissão Permanente de Saúde e Higiene; Roberto Olsen, Paulo Maurício Carvalho de Siqueira, Jonas Arruda Novaes Ferreira, Vera Maria Patriani Marinho Gozzo e José Luiz Toloza Oliveira Costa, Membros da Comissão Permanente de Sindicância Reinaldo Fernandes Campos, Presidente da Comissão Permanente de Esportes; Vicente Mandia, Presidente da Comissão Permanente de Veteranos; e, André Novaes Patury Monteiro, Presidente da Comissão Permanente de Jovens, os quais, então, assinaram o Termo de Posse competente. Prosseguindo, transmitiu a Presidência ao Conselheiro Francisco Carlos Collet e Silva, permanecendo à mesa dos trabalhos a convite deste.

Presidente (Francisco Carlos Collet e Silva) – Pediu à Conselheira Maria Elisa Cappellano que homenageasse a Sra. Lucila Regina Cimino Manssur, esposa do Presidente José Manssur.

- *A Conselheira Maria Elisa Cappellano homenageou a Sra. Lucila Regina Cimino Manssur, entregando-lhe flores.*

Presidente – Convidou os Conselheiros para um coquetel que seria servido no Restaurante do CCR. Agradeceu aos Conselheiros que o honraram com seus votos, dizendo: “Muitos de vocês sabem o quanto procurei esse dia, esse momento e os senhores puderam me brindar com isso. Pretendo durante toda esta gestão que se inicia proceder com absoluta imparcialidade, isenção, eu serei Presidente dos Conselheiros e para o Conselho Deliberativo. Muito obrigado a todos.”

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO
Presidente – Deu por encerrada a reunião às 23:20 horas.

*** * ***

Obs: esta Ata foi integralmente aprovada na 661ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 27 de junho de 2016.

FRANCISCO CARLOS COLLET E SILVA
Presidente do Conselho Deliberativo

PAULO SERGIO UCHOA FAGUNDES FERRAZ DE CAMARGO
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo

mlf